



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

2023

# GUIA PARA DOCENTES DE PROJETO DE VIDA

ORIENTAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DA  
UNIDADE CURRICULAR PROJETO DE VIDA



**EduFuturo**



# GUIA PARA DOCENTES DE PROJETO DE VIDA

## **GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ**

Carlos Massa Ratinho Junior

### **Vice-Governador**

Darci Piana

### **Chefe da Casa Civil**

João Carlos Ortega

## **Secretário de Estado da Educação**

Professor Roni Miranda Vieira

### **Chefe de Gabinete**

Silvana Avelar de Almeida Kaplum

### **Diretora-Geral**

Louise Caroline Campos Löw

### **Diretor de Educação**

Anderfábio Oliveira dos Santos

## **Diretor de Planejamento e Gestão Escolar**

Paulo Roberto Falcão

## **Diretor de Tecnologia e Inovação**

Claudio Aparecido de Oliveira

## **Chefe do Departamento de Desenvolvimento Curricular**

Ane Carolina Chimanski

# GUIA PARA DOCENTES DE PROJETO DE VIDA

## **Coordenadora do Ensino Médio**

Vanessa Roberta Massambani Ruthes

## **Assessoria Pedagógica**

Flavia Leal King Baleche

## **REDATORES**

Débora Cristina Basso

Flavia Leal King Baleche

Laís Celis Merissi

Maurício Nascimento dos Santos

Renate Brigitte Michel

Vanessa Roberta Massambani Ruthes

## **REVISÃO**

Eliane Provate Queiroz

## **PROJETO GRÁFICO**

Joise Lilian do Nascimento

## **DIAGRAMAÇÃO**

Silvio Turra

CURITIBA

2023

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### O QUE VOCÊ ENCONTRA NESTE GUIA

1. O QUE É PROJETO DE VIDA E QUAL SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO?.....7
2. COMO A CONCEPÇÃO DE PROJETO DE VIDA VEIO A SE TORNAR UMA UNIDADE CURRICULAR?.....8
3. COMO DESENVOLVER A UNIDADE PROJETO DE VIDA NA ESCOLA?.....12
4. COMO PLANEJAR AS AULAS DE PROJETO DE VIDA?.....15
5. COMO AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE VIDA?.....23

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### APRESENTAÇÃO

Bem-vindo, Professor!

Este Guia tem como principal objetivo convidá-lo para conhecer a proposta da Unidade Curricular Projeto de Vida, que faz parte da arquitetura curricular no Novo Ensino Médio do Paraná, e é fundamental para articular, integrar e incentivar o estudante a vivenciar seu protagonismo no processo de aprendizagem. E você, professor, tem um papel fundamental nesse sentido. Seu olhar, sua capacidade de observação e seu conhecimento irão contribuir para fomentar a autonomia dos estudantes.

Atuar como docente em Projeto de Vida é um convite à reflexão constante sobre a prática pedagógica, a qual viabiliza trilhar novos caminhos como profissional. Assim, este Guia pretende trazer contribuições significativas para que essa trajetória de redescobertas seja bem-sucedida!

Vamos lá?

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### 1. O QUE É PROJETO DE VIDA E QUAL SUA IMPORTÂNCIA NO CONTEXTO DO NOVO ENSINO MÉDIO?

Antes de tratar sobre o Projeto de Vida como uma Unidade Curricular, vamos entender um pouco mais sobre a origem teórica do termo. Para isso, precisamos conhecer dois autores que figuram como essenciais no entendimento sobre a concepção de projeto de vida: Viktor Frankl e William Damon.

Viktor Frankl (1905-1997): psiquiatra austríaco, publicou seu primeiro livro, Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração, em 1946. Frankl (1991) defendia que mesmo situações trágicas e difíceis da vida podem ser convertidas em conquistas, e que a perspectiva de futuro é indispensável à existência da vida humana, a qual sempre possuirá um sentido independentemente das circunstâncias. A “vontade de sentido” como chamou o autor (1991) é a motivação primária do “ser humano”, isso porque quando não se vive em função de um alvo ou sentido de futuro corremos o risco de perder a nossa sustentação interior. O sentido de vida poderá ser encontrado, segundo o autor, na medida em que se assume a responsabilidade no momento presente, no aqui e agora, para realizar o que ele nos demanda, por meio da conduta correta.

Quer conhecer mais sobre a teoria de Viktor Frankl? Indicamos algumas fontes de pesquisa e aprofundamento:

**Viktor Frankl e o sentido da vida.** Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/607178-viktor-frankl-e-o-sentido-da-vida>. Acesso em: 31 jan. 2021.

**A vontade de sentido na obra Viktor Frankl.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642007000100007>. Acesso em: 31 jan. 2023.

**Educação em Viktor Frankl: entre o vazio existencial e o sentido da vida.** Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14122015-164230/publico/TESE.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

William Damon (1944-), psicólogo norte-americano, autor do livro: O que o jovem quer da vida? Como pais e professores podem orientar e motivar os adolescentes (Summus, 2009). O educador e pesquisador é considerado o principal responsável pelos estudos mais profundos sobre a importância do projeto de vida na construção positiva do psiquismo humano. Em

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

seu grupo de estudos na Universidade de Standford, nos Estados Unidos, investigou o que motivava alguns jovens a perseguir objetivos que visassem sua autorrealização e por que outros não têm a mesma conduta. Em seu livro, Damon define o projeto de vida como “uma intenção estável e generalizada de alcançar algo que é ao mesmo tempo significativo para o eu e gera consequências no mundo além do eu” (DAMON, 2009, p. 53).

Segundo o autor, as ciências do cérebro e do comportamento começaram a prestar maior atenção no que ele pontuou como projeto vital que é capaz de contribuir significativamente para todas as dimensões do bem-estar e sobretudo com um propósito de vida. Neste sentido, dessa definição inicial, é possível compreender que projeto de vida é a intenção de conquistar algo no futuro, ou seja, de projetar a vida, que se materializa na forma de objetivos.

Quer conhecer mais sobre a teoria de William Damon? Indicamos algumas fontes de pesquisa e aprofundamento:

**Projeto de Vida e Educação em Valores.** Disponível em: <https://iungo.org.br/projeto-de-vida-e-educacao-em-valores/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

**Projeto de Vida e Identidade: articulações e implicações para a Educação.** Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469835845>. Acesso em: 31 jan. 2023.

**Projeto de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola.** <https://doi.org/10.1590/2175-623656117>. Acesso em: 31 jan. 2023.

## 2. COMO A CONCEPÇÃO DE PROJETO DE VIDA VEIO A SE TORNAR UMA UNIDADE CURRICULAR?

No Brasil, em meados da década de 90, uma proposta mais ampla e mais empenhada de educação começou a ser discutida com foco na preparação dos estudantes para aprender a conviver com os desafios emergentes no mundo contemporâneo. Podemos encontrar indícios do Projeto de Vida já no Artigo nº 205 da Constituição Federal e no Artigo 2º da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB) que preveem a promoção e o incentivo ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e a sua qualificação para o trabalho.

Tais prerrogativas indicam a demanda por uma formação integral, que leva em conta não somente aspectos cognitivos, mas também aspectos pessoais, profissionais e cidadãos. Nesse sentido, a Lei nº 13.415/2017, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, definiu uma nova organização curricular, mais flexível, de modo que possa contemplar a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes e o desenvolvimento de seus projetos de vida.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

Nesta perspectiva, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM) - Resolução nº 3, de 21 de novembro de 2018 (BRASIL, 2018a) assinalam no Artigo 5º a importância do Projeto de Vida como estratégia de reflexão sobre a trajetória pessoal, cidadã e profissional dos estudantes. Esse percurso, que também tem um respaldo legal, resultou nas indicações da Base Nacional Comum Curricular – BNCC sobre a importância do Projeto de Vida no contexto do Novo Ensino Médio, por meio do qual:

A escola assume o compromisso com a formação integral dos estudantes; Acolhe as diversas juventudes e suas múltiplas expressões; Promove o desenvolvimento pessoal, social e profissional dos jovens; Consolida conhecimentos, representações e valores que incidirão sobre os processos de tomada de decisão ao longo da vida; Auxilia os estudantes a se reconhecerem como sujeitos, considerando suas potencialidades. (BRASIL, 2018b. p. 472-473)

A nova arquitetura curricular pretende viabilizar que o estudante possa ter parâmetros para que, desde cedo, desenvolva a autonomia, ao fazer escolhas pertinentes com vistas ao seu futuro pessoal e profissional, considerando sua realidade, seus anseios e aptidões. As escolhas, por sua vez, deverão ser feitas de maneira crítica, apoiadas pelo professor de Projeto de Vida que precisará ter um olhar atento e cuidadoso para o desenvolvimento das esferas pessoal, profissional e social. A esfera pessoal se relaciona com a formação da identidade visando o autoconhecimento. Já a esfera profissional traz uma perspectiva das visões sobre o mundo do trabalho e as possibilidades dos campos de atuação depois do término do Ensino Médio. E, por fim, a esfera social com foco na ética, na cidadania e na responsabilidade social promovendo reflexões sobre o estudante e seu lugar no mundo, oferecendo uma escuta ativa para propiciar uma reflexão sobre suas escolhas.

Neste sentido, o estudante precisará compreender o Projeto de Vida com sentido e significado, relacionando os seus interesses, aptidões e objetivos ao seu percurso formativo. Também será possível elaborar as metas que pretende atingir, ampliando sua capacidade de tomada de decisão e de elaboração de seus planos no âmbito pessoal, econômico, acadêmico e social. Assim, a Unidade Curricular Projeto de Vida propiciará a construção de vínculos, pautados na corresponsabilização entre os estudantes e toda a comunidade escolar. Uma oportunidade para que possam fortalecer o seu posicionamento como cidadãos partícipes em suas escolas, comunidades e grupos sociais. A escola, neste sentido, é o espaço onde se espera o exercício dos processos de emancipação individual e coletiva, “estimulando e possibilitando a intervenção no mundo a partir de um sonho ético-político da superação da realidade injusta” (MOREIRA, 2010, p. 257).

A proposta de um ensino mais participativo e contextualizado traz para o docente a necessidade de conhecimentos para além da sua área específica de formação. Será importante se engajar na caminhada e no acompanhamento de cada estudante, na reflexão sobre as escolhas e os caminhos a serem percorridos. Nesta perspectiva, trata-se de compreender a educação como uma caminhada, que será acompanhada pelo professor e conectada com o estudante que, para além de um ser pensante, com um intelecto, é um ser humano com desejos, sentimentos, desafios e potencialidades, alguém que pode e precisa questionar a si mesmo e ao mundo que o cerca.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### **A importância dos 4 Pilares da Educação para o desenvolvimento do Projeto de Vida**

A Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO, publicou em 1999 o relatório “Educação: um tesouro a descobrir”, elaborado pelo professor francês Jacques Delors. Segundo o documento, a educação ao longo da vida está embasada em quatro pilares fundamentais os quais trazem conceitos importantes que orientam os processos educativos e contemplam tanto questões cognitivas, quanto socioemocionais numa perspectiva de uma formação integral do ser humano. Os dois primeiros pilares abordam o processo de produção de conhecimento, enquanto os outros proporcionam uma reflexão acerca do papel do cidadão e o objetivo de viver. No Caderno de Itinerários Formativos (PARANÁ, 2023), quando se trata de Projeto de Vida, é mencionada a importância de se considerar as demandas locais e globais da educação e o desenvolvimento socioemocional dos estudantes seguindo os quatro pilares. Conheça a seguir cada um deles:

#### **Aprender a conhecer**

O primeiro pilar da educação, aprender a conhecer, diz respeito à compreensão e ao domínio de instrumentos do conhecimento, indo além da mera absorção de um conjunto amplo de saberes. Esse pilar instiga o desenvolvimento da autonomia do estudante e dos conhecimentos necessários para que o mesmo possa ser autônomo, solidário e competente, como menciona a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

#### **Aprender a fazer**

O segundo pilar traz a dimensão que torna o estudante capaz de aplicar os conhecimentos adquiridos. Aprender a fazer significa estar apto para lidar com situações da vida. Sendo assim, envolve a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e articular os conhecimentos adquiridos nas diferentes áreas do saber. Trata-se de uma dimensão de aplicação prática do conhecimento relacionado à solução de problemas da vida cotidiana, em que o estudante é um agente transformador de sua realidade. A relação de ensino e aprendizagem, neste sentido, precisa relacionar a teoria e a prática com vistas ao fortalecimento das aprendizagens e a formação integral dos estudantes.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### **Aprender a conviver**

O terceiro pilar envolve a compreensão do outro e a percepção dos objetivos comuns, aprender a conviver é essencial à vida humana. O pilar incentiva, também, o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da resolução pacífica de conflitos. Aprender a conviver traz a necessidade de fortalecimento da dimensão interpessoal e também de convivência social, pautada na construção de vínculos e na busca de um espírito gregário, melhorando a convivência de toda a comunidade escolar.

### **Aprender a ser**

O último dos pilares da educação da Unesco está relacionado à formação integral do indivíduo, para que suas ações tenham um nível cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal e social. Aprender a ser é estimular o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo e conseqüentemente o protagonismo juvenil.

**A influência dos Quatro Pilares da Educação na formação do cidadão.** Disponível em: <https://finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/202102240902339.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### 3. COMO DESENVOLVER A UNIDADE PROJETO DE VIDA NA ESCOLA?

Conforme a Lei nº 13.415/2017, que altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu Artigo 35-A, parágrafo 7º

Os currículos do ensino médio deverão considerar a formação integral do estudante, de maneira a adotar um trabalho voltado para a construção de seu projeto de vida e para sua formação nos aspectos físicos, cognitivos e socioemocionais (BRASIL, 2017, n.p.).

O Projeto de Vida, nesse sentido, para além de uma Unidade Curricular, pode ser compreendido também como o tempo e o espaço de acolhimento e diálogo com os estudantes e suas circunstâncias, com um olhar para as esferas pessoal, social e profissional. Essa postura pedagógica favorece e fortalece o processo de escolha dos Itinerários Formativos, sempre numa perspectiva educativa e de formação integral do estudante, que poderá ser estimulado a pensar sobre seu papel como protagonista de sua vida, como um agente de transformação e promotor das suas próprias ações, como fonte inspiradora de transformação.

#### O Acolhimento como Prática Pedagógica

As aulas de Projeto de Vida são uma oportunidade para os estudantes e professores desenvolverem a capacidade de acolher o outro. O acolhimento como prática pedagógica pode ser desenvolvido por todos da equipe escolar no exercício diário e constante da capacidade de se mostrar ao outro de maneira autêntica e genuína, por meio de palavras, gestos e ações autênticas. Por isso, a palavra presença é importante e apresenta um conteúdo de relação ampla e que contém sentimentos de confiança, compreensão e aceitação. A rotina escolar nos oferece, permanentemente, a possibilidade de identificar a presença ou ausência de comportamentos alinhados à formação integral do estudante quando se pensa no desenvolvimento das esferas pessoal, social e profissional e suas interrelações com o cognitivo e socioemocional. O acolhimento fortalece a relação entre estudantes, professores e a escola como um todo, com foco na potencialização do projeto de vida dos estudantes. É o olhar atento com momentos de celebrações de conquistas por algum resultado alcançado, de combinados e de construção de um contrato de convivência da turma e também de reflexão coletiva sobre episódios que requeiram atenção de todos. Um exemplo de atividade que pode ser realizada com os estudantes é o emocionômetro com o registro de sentimentos de chegada e saída dos estudantes da aula de Projeto de Vida.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

No contexto de aceleradas mudanças que se processam na sociedade contemporânea, o Projeto de Vida representa uma importante contribuição para o desenvolvimento de habilidades de reflexão do estudante sobre sua atuação cidadã, profissional e social, com o fortalecimento de uma base de conhecimentos e valores que contribuirá para tomadas de decisão mais assertivas e conectadas com os desafios deste século.

A capacidade de não ser indiferente aos problemas reais e apresentar-se como parte da solução contribui para o protagonismo juvenil. Além disso, será possível fortalecer o “aprender a aprender” com as competências necessárias para seguir aprendendo nas várias dimensões da vida e para o desenvolvimento de seus projetos existenciais como um todo.

O ambiente educativo e a escola se tornam um campo de referência para o desenvolvimento humano e cidadão, contribuindo para a ampliação de reflexões críticas em busca de respostas para apoiar o desenvolvimento do jovem para além do cognitivo, contribuindo para a formação integral. Para Antônio Carlos Gomes da Costa (2006) o projeto de vida dos estudantes pode ser fortalecido sobretudo quando se considera o protagonismo juvenil enquanto modalidade de ação educativa, para criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolver-se em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso.

Com isso, o Projeto de Vida assume o papel de **eixo articulador do currículo** e contribui para o desenvolvimento integral dos estudantes, considerando os seus múltiplos interesses em interação com a Formação Geral Básica (FGB) e os Itinerários Formativos (IF). Neste sentido, o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná menciona a importância do desenvolvimento de um trabalho pedagógico intencional e estruturado com o objetivo primordial de desenvolver a capacidade do estudante de dar sentido à sua existência, tomar decisões, planejar o futuro e agir no presente com autonomia e responsabilidade.

Projetar a vida é um processo reflexivo, lógico e gradual que envolverá um conjunto de habilidades cognitivas e socioemocionais para realizar a formação integral dos estudantes em sua relação com o mundo do trabalho e a inserção de reflexões e atividades direcionadas às diversas carreiras profissionais que estão no horizonte dos egressos.

### ***Importante!***

Por se tratar de uma Unidade Curricular interdisciplinar da Parte Flexível Obrigatória, é importante que a equipe gestora, junto aos docentes de forma geral, busque **fortalecer o alinhamento do currículo previsto, trabalhado e aprendido nas áreas de conhecimento e entre as mesmas**, considerando a transversalidade da Unidade Curricular Projeto de Vida.

O professor de Projeto de Vida precisa estar conectado à realidade contemporânea, buscando referenciais complementares dos temas que serão abordados em sala de aula, considerando o Quadro Organizador desta Unidade Curricular, conforme indicado no Caderno de Itinerários Formativos da respectiva modalidade de atuação. O Novo Ensino Médio teve sua

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

arquitetura curricular organizada de forma interdisciplinar integrando os princípios articuladores do currículo, como menciona o Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná, por isso, o alinhamento do currículo é uma ação da gestão pedagógica de muita relevância para que se garanta as aprendizagens dos estudantes.

Cientes das mudanças necessárias na prática pedagógica e dos desafios que o professor poderá enfrentar, a Secretaria de Estado de Educação do Paraná disponibiliza vários recursos de apoio e orientação, entre os quais destacamos:

- O RCO+ aulas;
- A formação continuada no âmbito do Grupo de Estudos Formadores em Ação;
- Os ciclos formativos do Canal do Professor.

Vamos explorar essas possibilidades?

### RCO+AULAS

É um módulo de planejamento que está disponível no Registro de Classe Online (RCO). Nele, o professor encontra planos de aula com sugestões pedagógicas e encaminhamentos metodológicos. Os planos de aula são organizados por tema, conteúdo, conhecimentos prévios e objetivos, divididos por trimestres. Na ferramenta on-line, é possível encontrar links para videoaulas, slides e listas de exercícios, que podem ser editadas ou complementadas por materiais de sua preferência. Está disponível para o professor, ainda, um espaço para avaliar cada aula dada.

### GRUPO DE ESTUDOS FORMADORES EM AÇÃO

O Grupo de Estudos Formadores em Ação surgiu em 2020 como proposta de formação continuada ofertada pela SEED-PR aos profissionais da educação da rede estadual de ensino. O principal objetivo da formação é ressignificar as práticas pedagógicas curriculares, por meio da vivência de metodologias ativas, do uso de diferentes recursos tecnológicos e de técnicas de gestão de sala de aula, permitindo aos cursistas a reflexão sobre a própria prática e, contribuindo assim, para a melhoria da aprendizagem dos estudantes do estado do Paraná.

Para o desenvolvimento da formação, o Grupo de Estudos Formadores em Ação tem como pilares: formação entre pares; trabalho colaborativo e a troca de experiências.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### CICLO FORMATIVO - CANAL DO PROFESSOR

Visando aproximar os canais de comunicação entre SEED-PR e professores de todo o estado, o Canal do Professor no YouTube transmite Webs de formação sobre diversas temáticas. Na *Playlist* do Novo Ensino Médio, você encontra material sobre Projeto de Vida, formação integral, Currículo por Competências e Habilidades, entre outros temas importantes para o trabalho docente.

Acesse a *playlist*:

**Novo Ensino Médio - Ciclo 3 de Formação - Projeto de Vida.** Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=QE\\_bd-BahfI&list=PL8MC9s1qHrSXv8zDcEN372IGJzRaqsDhU](https://www.youtube.com/watch?v=QE_bd-BahfI&list=PL8MC9s1qHrSXv8zDcEN372IGJzRaqsDhU). Acesso em: 31 jan. 2023.

## 4. COMO PLANEJAR AS AULAS DE PROJETO DE VIDA?

O desenvolvimento das aulas de Projeto de Vida deve considerar que o estudante precisa despertar para entender seus sonhos, projeções, aquilo que deseja para sua vida e onde almeja chegar. Por isso, as aulas devem oferecer situações didáticas para apoiar o estudante a desenvolver seu autoconhecimento e, ao mesmo tempo, articular os saberes necessários ofertados na Formação Geral Básica e nos Itinerários Formativos para transformar suas ambições em projeto.

Um bom planejamento de aula contribuirá para que se possa atuar no desenvolvimento do estudante nas diferentes dimensões – pessoal, social e profissional. Os objetivos de aprendizagem previstos no currículo precisam ser considerados em cada trimestre letivo, com base na articulação entre os Componentes Curriculares da Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos, considerando o Projeto de Vida como eixo articulador.

Segundo José Moran (2018), para que os estudantes sejam proativos, é necessário que se adote metodologias que envolvam atividades cada vez mais complexas, em que seja possível trabalhar a tomada de decisões e avaliar os resultados gerados, com a utilização de materiais relevantes. Para estimular a criatividade, os estudantes precisam de oportunidades no desenvolvimento das aulas para experimentar novas possibilidades de mostrar a sua iniciativa.

As **metodologias ativas**, neste sentido, se apresentam como caminhos para avançar mais no conhecimento profundo, nas competências socioemocionais e em novas práticas.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

Além da mobilidade atual, com a conectividade por diferentes dispositivos móveis, há também avanços nas ciências cognitivas que demonstram, como diz Moran (2018), que as aprendizagens ocorrem de forma e ritmos diferentes, sendo possível a utilização de ferramentas apropriadas para monitorar esses avanços. A oferta de propostas mais personalizadas, monitorando-as, avaliando-as em tempo real pode ser uma estratégia interessante a ser adotada pelo professor de Projeto de Vida.

As tecnologias digitais em rede móvel disponíveis atualmente possibilitam o uso de ferramentas *on-line*, visando o fortalecimento das competências digitais junto aos estudantes e professores, fundamentais para uma educação plena. O papel do professor passa a ser o de ajudar os estudantes a ir além de onde conseguiriam chegar sozinhos, mostrando as possibilidades de caminhos por meio de uma curadoria de conteúdos relevantes, alinhados aos objetivos de aprendizagem previstos, tornando-se, assim, um “*design de caminhos*”, como nomeou Moran (2018). Neste processo, será importante considerar o movimento equilibrado entre a construção individual, em que cada estudante percorre seu caminho; a coletiva, em que se aprende com os semelhantes e os pares; e a orientada quando se aprende com alguém mais experiente, com um especialista ou um professor.

De maneira geral, as metodologias ativas surgem como um conjunto de possibilidades para o professor e se expressam, segundo Moran (2019), nos conceitos “*make*” (explorar o mundo de forma criativo-reflexiva, utilizando todos os recursos possíveis), “*design*” (desenhar soluções, caminhos, itinerários, atividades que ajudem os estudantes a aprender de forma mais rica e abrangente) e “*empreender*” (testar ideias com protótipos que permitam rápidas adaptações para corrigir erros e aprender a melhor forma de realizá-las).

Para saber mais:

**Metodologias Ativas em Sala de Aula.** Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/Metodologias\\_Ativas\\_Sala\\_Aula.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/Metodologias_Ativas_Sala_Aula.pdf). Acesso em: 31 jan. 2023.

Para melhor compreensão sobre como se relacionam e estruturam as metodologias ativas, pode-se elencar seis princípios base:

1. Estudante no centro do processo de aprendizagem;
2. Autonomia;
3. Reflexão sobre a realidade;
4. Trabalho em equipe;
5. Inovação;
6. Professor como mediador.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

A seguir são apresentadas algumas sugestões metodológicas para serem utilizadas no planejamento das aulas de Projeto de Vida e que devem se relacionar aos objetivos de aprendizagem pretendidos de acordo com o Quadro Organizador.

### **Metodologia: Sala de Aula Invertida**

Essa é uma metodologia ativa que, assim como o ensino híbrido, se aproveita da tecnologia para transformar as práticas de ensino, antes mesmo de o estudante chegar na sala de aula. A sala de aula invertida surgiu nos anos 90, por meio de pesquisas realizadas nas universidades americanas de Harvard e Yale. Em 2000, J. Wesley Baker apresentou um modelo de educação inovador com o nome de *Flipped Classroom*.

Como utilizar em sala de aula:

Na sala de aula invertida, os conteúdos teóricos são disponibilizados virtualmente aos estudantes com uma certa antecedência. Os estudantes, assim, conseguem se preparar para os momentos com os professores em sala de aula, otimizando o tempo e a dinâmica da aula.

Com uma base conceitual já definida previamente, o aprendizado presencial pode ser muito mais direcionado para atividades práticas, discussões, exercícios em laboratório e para a solução de problemas. Dessa maneira, a sala de aula invertida proporciona um espaço para discussões e para o desenvolvimento da autonomia estudantil.

Para saber mais:

**Metodologia Ativa: Sala de Aula Invertida e suas Práticas na Educação Básica.** Disponível em: <https://revistas.uam.es/index.php/reice/article/view/9957>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### Metodologia: Aprendizagem entre pares

A aprendizagem entre pares (ou times), também conhecida como *peer instruction* ou *team based learning*, é uma metodologia ativa que incentiva o debate e a reflexão em conjunto. Surgiu em 1990, na Universidade de Harvard, situada nos Estados Unidos. A metodologia foi desenvolvida por Eric Mazur, professor de Física da instituição, que notou a necessidade de rever o modelo de aula baseado em palestras e incentivar a participação dos estudantes.

Como utilizar em sala de aula:

A turma de estudantes deve ser dividida entre pares ou grupos com o objetivo de gerar a troca de ideias sobre o conteúdo estudado. Desse modo, o aprendizado é formado conjuntamente, o que incentiva o desenvolvimento do senso crítico e da capacidade de argumentação dos alunos. Nesse cenário, a aprendizagem entre pares estimula a ajuda mútua entre os alunos para a compreensão dos conceitos estudados e também altera a dinâmica tradicional das aulas expositivas. O objetivo principal é aumentar o engajamento com a unidade ou componente curricular e certificar a eficácia do ensino.

Para saber mais:

**Aprendizagem por pares e os desafios da educação para o senso crítico.** Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/ijoal/article/view/76/18>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### **Metodologia: Aprendizagem baseada por problemas e/ou por projetos**

Como o próprio nome sugere, esse tipo de metodologia ativa orienta os professores a proporem problemas da vida real para seus estudantes, que devem buscar formas de solucioná-los. A aprendizagem baseada em problemas estimula os estudantes a serem mais autônomos e criativos. A aprendizagem baseada em projetos se assemelha à aprendizagem baseada em problemas. Entretanto, nesse cenário, o professor deve propor um projeto prático aos alunos.

Como usar em sala de aula:

Deve-se seguir algumas etapas, levando os estudantes a se organizarem metodologicamente para a resolução do problema: formulação, identificação e análise do problema; construção de hipóteses; produção de conhecimento integrado (com pesquisas empíricas e teóricas); aplicação do conhecimento para resolução do problema; e compartilhamento das descobertas realizadas.

O projeto deve estar relacionado às possíveis vivências que os estudantes terão no Ensino Médio considerando sua trajetória na Unidade Curricular Projeto de Vida, a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos. E, para que essa metodologia seja aplicada corretamente, o professor deve atuar como orientador e observar o desenvolvimento dos estudantes, estes, por sua vez, devem elaborar planos de ações para os projetos, executá-los e demonstrar seus resultados alcançados.

Para saber mais:

**Desenvolvimento de projetos de vida de jovens do ensino médio: análise de uma proposta embasada na aprendizagem baseada em problemas e por projetos.** Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/319770709>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### Metodologia: *Design Thinking*

O *design thinking* na educação é uma metodologia utilizada para a resolução de problemas, também conhecida como aprendizagem investigativa.

Na mesma linha das demais metodologias ativas, o estudante participa deste modelo como formador do próprio conhecimento, e não simplesmente receptor das informações transmitidas pelo professor.

Como utilizar em sala de aula:

Algumas etapas são exploradas neste processo de solução de problemas:

- Descoberta;
- Interpretação;
- Ideação;
- Experimentação; e
- Evolução.

Elas ajudam a levar mais dinamismo e engajamento para a sala de aula.

As etapas de descoberta e interpretação têm o objetivo de despertar a curiosidade para o enfrentamento das questões levantadas. São desenvolvidas a partir de desafios.

É importante que se considere, neste caso, os conhecimentos prévios de cada estudante individualmente, para que se chegue a diferentes possibilidades de soluções.

A etapa de criação é o momento em que se realiza um brainstorm (tempestade de ideias), a fim de se colocar todas as ideias na mesa, mesmo as mais sonhadoras. Depois disso, chega o momento de experimentação, em que essas ideias devem ser, de alguma forma, colocadas em prática. Assim, é possível entender quais delas, de fato, seriam as melhores soluções para o problema proposto.

Por fim, chega a fase de evolução, que consiste no desenvolvimento do trabalho, com o planejamento dos próximos passos.

Para saber mais:

**A contribuição do Design Thinking na educação.** Disponível em: <https://etech.sc.senai.br/revista-cientifica/article/view/454>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### **Metodologia: Cultura Maker**

Metodologia criada a partir da cultura *maker*, que se baseia na ideia do “faça você mesmo”, a partir da qual todos podem construir e encontrar as soluções ideais para os seus próprios problemas.

Como utilizar em sala de aula:

Essa metodologia propõe sair dos padrões das aulas expositivas. Assim, o planejamento das aulas precisa focar em atividades práticas que proponham que o estudante “coloque a mão na massa”, uma vez que se tenha os recursos necessários para desenvolver e testar novas ideias.

O compartilhamento, a experimentação e o desenvolvimento de novos projetos é o que faz com que os estudantes se tornem protagonistas do aprendizado. A transdisciplinaridade também é um dos elementos que precisam ser estimulados por essa metodologia. Ao unir a teoria e a prática, tornando-as inseparáveis, os estudantes aprendem a solucionar problemas, a serem proativos e desenvolvem as habilidades essenciais para o mundo do trabalho, que envolvem as esferas pessoal, social e profissional.

Para saber mais:

**O uso da cultura maker no ambiente escolar.** Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/33/o-uso-da-cultura-maker-no-ambiente-escolar>. Acesso em: 31 jan. 2023.

De forma geral, as metodologias ativas proporcionam o protagonismo dos estudantes e incentivam a construção do conhecimento de maneira autônoma e participativa por parte destes. Esses exemplos partilham pressupostos metodológicos da aprendizagem ativa, que se definem, em linhas gerais, como aqueles em que o conhecimento é construído pela ação (física e/ou mental) dos estudantes sobre o objeto de conhecimento em uma experiência de problematização, exploração e reflexão sobre seus próprios conhecimentos e sobre os procedimentos cognitivos e práticos envolvidos em seu processo de aprendizagem.

Considerar a trajetória individual de cada estudante neste processo também é importante numa abordagem mais individualizada. Como foi mencionado anteriormente, o Projeto de Vida é um espaço para que se possa expressar seus desejos, ambições, curiosidades, interesses, sonhos, entre outros aspectos, incentivando sua autonomia e responsabilidade nos processos educativos do qual participa.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

Segundo Doug Lemov (2018), muitos fatores podem ser considerados importantes para melhorar a atuação dos professores na gestão da sala de aula. Um conjunto de técnicas pode ser aplicado de acordo com cada contexto de ensino encontrado, gerando resultados mais efetivos nas aprendizagens dos estudantes. O professor de Projeto de Vida também pode se beneficiar com a utilização do mesmo, alinhando seu planejamento com os objetivos de aprendizagem do Quadro Organizador. A ideia principal é aprender com os exemplos de boas práticas de professores, identificando aquelas que foram mais eficientes. Foram compiladas na obra de Lemov cerca de 62 técnicas essenciais para serem desenvolvidas em diferentes contextos educacionais e apoiar na relação de ensino e aprendizagem, divididas da seguinte forma: Verificação do entendimento com a coleta de dados sobre o domínio do conteúdo pelos estudantes e com a utilização de dados considerando a cultura do erro; o etos acadêmico com a criação de expectativas, planejamento para garantir um bom desempenho acadêmico, estruturação das aulas e implantando o ritmo no sentido da gestão do tempo; o aumento da proporção de participação e de pensamento por questionamento, por meio da escrita e da discussão; e, por fim, o autor elenca alguns princípios da cultura escolar para serem movimentados considerando a organização de sistemas e rotinas, altas expectativas comportamentais e o desenvolvimento do carácter e da confiança.

A educação no século XXI tem passado por muitas mudanças na relação do ensino e aprendizagem, entre professores e estudantes. O processo educacional, por sua vez, precisa ser correlacionado mais de perto com a natureza humana, com necessidades particulares e níveis individuais de desenvolvimento. Diante disso, é possível explorar muito mais as possibilidades que a tecnologia, a vida digital e a conectividade oferecem, ao ancorar propostas que preparem os estudantes para a vida, considerando seus dilemas e contradições, valorizando o prazer no aprendizado e estimulando a autonomia, a responsabilidade e a colaboração.

Alguns aplicativos relativamente descomplicados podem auxiliar nesse processo, como [Padlet](#) e o [Jamboard](#) para criação de murais interativos e o [Mentimeter](#) para interação com os estudantes por meio de enquetes on-line, criação de vídeos, cards, infográficos e banners como objetos de aprendizagem. O [Canva](#) também pode ser utilizado, por exemplo, para produção virtual de portfólios digitais.

Um mosaico de boas práticas com o uso de tecnologias digitais pode ser encontrado pelo Professor de Projeto de Vida no livro [Educação no Século 21: tendências, ferramentas e projetos para inspirar](#).

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### O QUE VIMOS ATÉ AQUI?

- Os Recursos ofertados pela SEED-PR que contribuem com o trabalho docente em Projeto de Vida: RCO+Aulas, Formadores em Ação e Canal do Professor no Youtube.
- O desenvolvimento do currículo de forma interdisciplinar visando o fortalecimento do Projeto de Vida como eixo articulador e a importância do planejamento do professor.
- O acolhimento como uma prática pedagógica de rotina para fortalecer o projeto de vida dos estudantes.
- As metodologias ativas que podem ser utilizadas nas aulas de Projeto de Vida visando o melhor engajamento e envolvimento dos estudantes.
- As técnicas para melhorar a gestão de sala de aula, ferramentas e projetos para inspirar o professor no planejamento das aulas de Projeto de Vida considerando a articulação entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos.

## 5. COMO AVALIAR O DESENVOLVIMENTO DE UM PROJETO DE VIDA?

A avaliação pode ser compreendida como um instrumento da gestão do ensino e da aprendizagem e deve demonstrar se as intenções educativas e os objetivos de aprendizagem foram alcançados em todos os níveis. Este processo possibilita o ajuste no apoio pedagógico, adequado às características e necessidades de cada um dos estudantes, e se compromete com a melhoria contínua dos processos de aprendizagem e dos resultados alcançados. Elemento central do processo de ensino e aprendizagem, fornece informações importantes para apoiar e orientar as ações do professor, do estudante e da própria escola.

Para a avaliação na Unidade Curricular Projeto de Vida, está assinalada a concepção de avaliação formativa que, nesta Unidade, significa acompanhar e compreender o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, competências e habilidades, com o cuidado permanente de não atribuir juízo de valor às projeções dos estudantes.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

Vamos conferir uma citação do Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná:

A avaliação do desenvolvimento do estudante e a verificação de seu rendimento escolar dá-se em caráter formativo e deve considerar o desenvolvimento curricular progressivo [...] que visa incentivar o protagonismo e autonomia do estudante. [...] No contexto do Novo Ensino Médio, a avaliação como parte fundamental para o acompanhamento do processo formativo dos estudantes, requer uma atenção especial, já que o desenvolvimento de competências e habilidades no âmbito escolar exige a utilização de uma multiplicidade de metodologias e formas de avaliação. (PARANÁ, 2021, p. 85)

Diante desta concepção, cabe ao docente de Projeto de Vida elaborar instrumentos e critérios avaliativos que sejam compartilhados previamente com a turma, possibilitando o engajamento dos estudantes no processo avaliativo. Além disso, ainda deve-se considerar:

- Coerência entre objetivos de aprendizagem e os instrumentos avaliativos;
- Dimensões pessoal, social e profissional;
- Participação ativa dos estudantes;
- Suporte às escolhas dos estudantes;
- Desafios da sociedade contemporânea;
- Interesses juvenis;
- Os Eixos Estruturantes e as 10 competências gerais.

Estes aspectos nos indicam que a avaliação é primordial em Projeto de Vida, ainda que se trate do desenvolvimento pessoal do estudante, este deve ter suas aprendizagens acompanhadas pelo docente, observando a formação integral nos aspectos cognitivo, interpessoal e intrapessoal, que irá orientá-lo sobre as adaptações necessárias no percurso de seu projeto. E ainda, os resultados dessa avaliação também incidem sobre o planejamento docente, indicando as mudanças pertinentes para o replanejamento, quando necessário.

O professor de Projeto de Vida poderá utilizar alguns instrumentos de acompanhamento considerando se as habilidades e objetivos de aprendizagem previstos no Quadro Organizador foram desenvolvidos. A utilização das metodologias ativas também propicia situações para avaliação formativa dos estudantes mediante o monitoramento dos comportamentos observáveis dos estudantes, a partir da organização de alguns indicadores que podem considerar a esfera pessoal, profissional e social. Nesse sentido, sugerimos alguns instrumentos que podem contribuir no processo avaliativo, conforme listados abaixo:

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

- **Seminários**

Ao avaliar esse tipo de atividade, o professor deve levar em conta pelo menos três aspectos: o comportamento do estudante perante uma plateia (ainda que composta de colegas), a forma como ele introduz o tema (quanto mais coesa e concisa, melhor) e sua capacidade de desenvolvê-lo (a exposição deve seguir uma progressão lógica, com ideias bem organizadas).

Observe também como o estudante encerra sua apresentação. O ideal é que, nessa última etapa, ele faça uma síntese dos principais pontos e proponha questões para a reflexão da turma. Este é um momento para que se observe o desenvolvimento dos comportamentos observáveis dos estudantes.

- **Construção de Portfólio**

O uso de portfólios também pode ser considerado a partir da perspectiva de ser um instrumento que reflete a trajetória do saber construído. Poderá ser definido como uma coleção seletiva de itens que revelam a reflexão sobre os diferentes aspectos do crescimento e do desenvolvimento de cada estudante, ou grupo de estudantes. Pode conter diferentes formas de linguagem associadas a proposta de trabalho, produções textuais do estudante acompanhadas de uma reflexão, de acordo com as competências e habilidades definidas no Quadro Organizador. Será importante registrar as ações desenvolvidas de forma impressa e digitalmente que permitam identificar as habilidades trabalhadas naquele determinado período e os registros sobre a construção dos estudantes na perspectiva de que no Novo Ensino Médio a avaliação tem sua concepção formativa e não somente de aferição de nota ao final de um período.

- **Estudo de caso**

Trata-se do uso de experiências reais, a fim de gerar provocações entre os estudantes e levá-los a refletirem sobre como se posicionaram diante de situações que envolvem a tomada de decisões. Portanto, essa estratégia educativa investiga um fenômeno em seu contexto real e as variáveis capazes de influenciá-lo. Como a intenção com esse tipo de estudo é examinar fenômenos complexos, ele é realizado de forma intensiva e sistemática. Os estudantes são expostos a determinado problema “da vida real” e têm a possibilidade de analisá-lo detalhadamente, discutindo entre si possibilidades de solucioná-lo de outras maneiras, além da que foi empregada (caso se trate de uma situação do passado).

Alguns passos podem ser seguidos para a elaboração de um estudo de caso em sala de aula. Como você viu até aqui, ele deve partir de uma situação-problema que se busca compreender e resolver.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

Para organizá-lo, pode-se recorrer às seguintes etapas:

- Identificação de um problema de pesquisa;
- Levantamento de dados;
- Análise do contexto e de suas variáveis;
- Reflexão sobre possíveis soluções para o problema.

Os dados podem ser coletados a partir de pesquisas bibliográficas e de campo, grupos focais, observação, realização de entrevistas, entre outros meios.

Os estudos de caso, como as outras metodologias aqui expostas, são também uma forma de ajudar o estudante a se mobilizar ativamente para construir o próprio aprendizado.

- **Debates**

O professor tem a oportunidade de colocar o estudante como protagonista da sua aprendizagem, utilizando como modelo avaliativo a realização de debates sobre os temas que serão abordados nas aulas de Projeto de Vida. Será necessário criar, dentro da sala de aula, um espaço de diálogo entre o professor e os estudantes. Essa parceria favorece uma troca de ideias que desperta o interesse e a atenção pelos conhecimentos que serão aprendidos. O debate pode ser considerado um recurso eficaz, pois permite o confronto de diferentes pontos de vista entre os interlocutores.

Antes do debate, é necessário que os estudantes acessem informações sobre o seu conteúdo. Cabe ao professor mediar a discussão de forma sucinta. A metodologia do debate acontece de forma integralmente mediada pelo professor, uma vez que todo o grupo deverá ser bem orientado para a sua realização. Para fundamentar as argumentações, é imprescindível uma leitura atenciosa sobre o tema do debate. Um importante indicador para saber se o estudante realmente construiu e incorporou o conhecimento de forma reflexiva é perceber a sua capacidade de explicar um conteúdo com suas próprias palavras, de preferência, intercalando tal conteúdo com conhecimentos prévios sobre o assunto a ser debatido.

Para saber mais:

**Debate como metodologia de ensino para a aprendizagem crítica.** Disponível em:

<https://www.editorafamen.com.br/ebooks/2020/l3-cap2.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

- **Avaliação entre pares**

Na avaliação entre pares, os estudantes analisam as atividades dos colegas, refletem sobre as respostas e julgam se elas foram bem executadas ou não, além de avaliar se os critérios e objetivos estabelecidos foram atendidos. Com isso, então, o estudante deixa um feedback sobre aquela atividade, o que estimula a reflexão sobre o tema. Além disso, como o mesmo será feito com as atividades que eles realizaram, o processo permite que todos aprendam, quer como avaliadores, quer como avaliados. Como os próprios estudantes serão responsáveis por avaliar os colegas, é importante que eles dominem os assuntos abordados na avaliação, o que também estimula uma participação mais ativa nos estudos.

- **Rubricas de Autoavaliação**

Uma das modalidades a serem priorizadas é a autoavaliação por meio de rubricas. Para que ocorra a tomada de consciência sobre os próprios progressos em relação ao Projeto de Vida, é fundamental que os estudantes possam refletir sobre as competências e habilidades que se espera que sejam desenvolvidas e quais são seus indicadores. Contudo, essa autoavaliação deve ser mediada e complementada por um professor, que pode fazer questionamentos e apontamentos sobre esses resultados para ampliar a perspectiva dos estudantes. Sobre as rubricas, devemos considerar que elas são ferramentas para classificar o desempenho dos estudantes em atividades pedagógicas (como exercícios, trabalhos de pesquisa, trabalhos em grupo, entre outros) em categorias e parâmetros variados, de modo a oferecer a eles uma avaliação que contribua com seu processo formativo. Elas devem ser feitas sob medida para as habilidades que se pretende avaliar e precisam descrever graus de desempenho e, desse modo, determinar as expectativas de aprendizagem.

Pode-se estabelecer quatro graus para cada habilidade prevista em uma rubrica de avaliação considerando:

- I. Não atendeu as expectativas de aprendizagem;
- II. Atendeu parcialmente às expectativas de aprendizagem;
- III. Atendeu a maioria das expectativas de aprendizagem;
- IV. Atendeu todas as expectativas de aprendizagem.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

De maneira sintética, sobre o processo avaliativo em Projeto de Vida entende-se que é necessário:

- Avaliar ao longo de todo o período letivo;
- Discutir previamente os critérios de avaliação com os estudantes;
- Adotar instrumentos avaliativos diversificados;
- Organizar diferentes práticas pedagógicas visando o alcance dos objetivos de aprendizagem por todos os estudantes.

Caso ainda tenha dúvidas sobre como avaliar em Projeto de Vida, sugerimos a leitura do Caderno de Itinerários Formativos – Ementas das Unidades Curriculares Ofertadas (PARANÁ, 2023) mencionado anteriormente.

### O QUE VIMOS ATÉ AQUI?

A importância da avaliação como instrumento da gestão do ensino e da aprendizagem para apoiar na melhoria contínua dos processos pedagógicos e de gestão e o fortalecimento do protagonismo juvenil.

Neste Guia para o Docente de Projeto Vida, iniciou-se um panorama sobre o plano teórico-conceitual desta Unidade Curricular que é de fundamental importância no currículo, buscando o aprofundamento da compreensão de sua articulação na arquitetura curricular do Novo Ensino Médio. O planejamento e a realização das aulas de Projeto de Vida, alinhadas aos objetivos de aprendizagem do Quadro Organizador serão de fundamental importância, assim como o uso das metodologias ativas, poderão contribuir significativamente para o fortalecimento do vínculo entre professores e estudantes no decorrer de sua trajetória no Ensino Médio.

Professor, espera-se que este Guia possa contribuir para sua trajetória de apropriação dos conhecimentos teóricos e práticos, essenciais para sua atuação na Unidade Curricular proposta para o Novo Ensino Médio. Fortalecer as articulações necessárias entre a Formação Geral Básica e os Itinerários Formativos será muito importante para que se possa desenvolver a formação integral dos estudantes com a criação de tempos e espaços para o protagonismo juvenil.

Esse tempo de leitura e estudo será fundamental para sua formação continuada, considerando também o referencial teórico disponibilizado aqui para realização de estudos de aprofundamento individuais e coletivos, visando a ampliação do acervo de referências tanto teóricas quanto práticas que possam ser incorporadas em sua trajetória como professor do Ensino Médio paranaense.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### Sugestão de leitura para aprofundamento no tema Projeto de Vida

D'MASCHIO, Ana Luísa. Projeto de Vida E-book gratuito reúne práticas de professores. *In: Porvir*. São Paulo, 15 fev. 2022. Disponível em: <https://porvir.org/projeto-de-vida-e-book-gratuito-reune-praticas-de-professores/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

DANZA, Hanna. Cebel. **Projeto de Vida e Educação Moral: um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento**. 2014. 261f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14102014-112835/publico/HANNA\\_CEBEL\\_DANZA.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14102014-112835/publico/HANNA_CEBEL_DANZA.pdf). Acesso em: 31 jan. 2023.

DAYRELL, Juarez. A Escola “faz” as juventudes? – Reflexões em torno da socialização juvenil. *Edu. Soc.*, Campinas, v. 28, n.100 – Especial, p.1105 – 1128, out. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/RTJFy53z5LHTJjFSzq5rCPH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 jan. 2023.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. **Psicologia das relações interpessoais**. RJ: Vozes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Habilidades sociais e competência social para uma vida melhor**. São Carlos: EduFSCar, 2017.

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO. **Projetos de Vida e Juventudes: caminhos para educadores que apoiam a construção dos projetos de vida de jovens brasileiros**. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2022. E-book. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/PG-projeto-de-vida-FINAL.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

KLEIN, Ana Maria; ARANTES, Valeria Amorim. Projeto de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. **Educação e Realidade**, [S.l.], v.41, n.1, [s.p.], jan-mar 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623656117>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MARSHALL, Rosenberg. **Comunicação Não-Violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais**. São Paulo: Ágora, 2006.

NUNES, Dimalice. Projetos de Vida: como aproveitar a BNCC e apoiar os alunos. *In: Nova Escola*, São Paulo, 15 fev. 2021. Disponível em: <https://iungo.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Reportagem-Nova-Escola.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

OSORIO, Luiz C. **Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma nova era**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PELLEGRINO, James W; HILTON, Margaret. **Educação para Vida e para o Trabalho: Desenvolvendo a transferência de conhecimentos e habilidades do Século XXI**. Washington, DC: National Academies, 2012.

SILVA, Maria Julia Paes. **Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde**. São Paulo: Loyola, 2002.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

### REFERÊNCIAS

BARBOSA, Camila L. B.; MARINHO, Danillo M.; CARVALHO, Larisse Santos Cabral de O. Debate como metodologia de ensino para a aprendizagem crítica. *In*: ALMEIDA, Breno Trajano de; CARVALHO, Daniel Aguiar da Silva Oliveira. (Orgs). **Programa de Residência Pedagógica na Licenciatura em Informática: partilhando possibilidades**. Natal: Faculdade Metropolitana Norte Rio-grandense, 2022. p. 22-32. Disponível em: <https://www.editorafamen.com.br/ebooks/2020/l3-cap2.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BARRETO, Maria Fernanda Mazzotti. **Dinâmica de Grupo: história, prática e vivências**. Campinas, SP: Alínea, 2004.

BARRETO, Thereza Paes.(Org.) **Inovações em Conteúdo, Método e Gestão: Metodologias de Êxito**. 2 ed. Recife: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, 2019. (Ensino Médio).

\_\_\_\_\_. Thereza Paes.(Org.) **Inovações em Conteúdo, Método e Gestão: Rotinas e Práticas Educativas**. 2 ed. Recife: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, 2019. (Ensino Médio).

\_\_\_\_\_. Thereza Paes.(Org.) **Inovações em Conteúdo, Método e Gestão: Gestão do Ensino e Aprendizagem**. 2 ed. Recife: Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, 2019.(Ensino Médio).

\_\_\_\_\_. Projeto de Vida: objetivos e etapas para os estudantes alcançarem seus sonhos. *In*: **Observatório Movimento pela Base**. São Paulo, 23 ago. 2021. Disponível em: <https://observatorio.movimentopelabase.org.br/analise-projeto-de-vida-objetivos-e-etapas-para-os-estudantes-alcancarem-seus-sonhos/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2020]. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm). Acesso em: 20 dez. 2021.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm). Acesso em: 16 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. **Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017**. Altera as Leis n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e o Decreto-Lei nº 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm). Acesso em: 16 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Ministério Da Educação - Conselho Nacional Da Educação - Câmara De Educação Básica. **Resolução n.3, de 21 de novembro de 2018**. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. MEC: Brasília - DF, 2018a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/novembro-2018-pdf/102481-rceb003-18/file>. Acesso em: 16 dez. 2022.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

\_\_\_\_\_. Ministério Da Educação - Conselho Nacional Da Educação - Câmara De Educação Básica. **Resolução n.4, de 17 de dezembro de 2018.** Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM), como etapa final da Educação Básica, nos termos do artigo 35 da LDB, completando o conjunto constituído pela BNCC da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, com base na Resolução CNE/CP nº 2/2017, fundamentada no Parecer CNE/CP nº 15/2017. MEC: Brasília - DF, 2018b. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104101-rcp004-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104101-rcp004-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 20 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. **Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.** Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 05 de abril de 2019. Disponível em: [https://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199](https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199) Acesso em: 16 dez. 2022.

COSTA, Antônio Carlos Gomes (Coord.). **Parâmetros para formação do socioeducador:** Uma proposta inicial para reflexão e debate. Brasília: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2006. Disponível em: [http://ens.ceag.unb.br/sinase/ens2/images/Biblioteca/modulos\\_dos\\_cursos/Nucleo\\_Basico\\_2015/Eixo\\_6/4\\_-\\_A.\\_Carlos\\_-\\_Parametros\\_Para\\_a\\_Formacao\\_do\\_Socioeducador.pdf](http://ens.ceag.unb.br/sinase/ens2/images/Biblioteca/modulos_dos_cursos/Nucleo_Basico_2015/Eixo_6/4_-_A._Carlos_-_Parametros_Para_a_Formacao_do_Socioeducador.pdf). Acesso em: 31 jan. 2023.

D'MASCHIO, Ana Luísa. Projeto de Vida E-book gratuito reúne práticas de professores. In: **Porvir.** São Paulo, 15 fev. 2022. Disponível em: <https://porvir.org/projeto-de-vida-e-book-gratuito-reune-praticas-de-professores/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

DAMON, William. **O que o Jovem quer da Vida?** Como Pais e Professores podem orientar e motivar os adolescentes. São Paulo: Summus Editorial, 2009.

DANZA, Hanna. Cebel. **Projeto de Vida e Educação Moral:** um estudo na perspectiva da Teoria dos Modelos Organizadores do Pensamento. 2014. 261f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14102014-112835/publico/HANNA\\_CEBEL\\_DANZA.pdf](https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14102014-112835/publico/HANNA_CEBEL_DANZA.pdf). Acesso em: 31 jan. 2023.

DAYRELL, Juarez. A Escola “faz” as juventudes? – Reflexões em torno da socialização juvenil. **Edu. Soc.**, Campinas, v. 28, n.100 – Especial, p.1105 – 1128, out. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/RTJFy53z5LHTJjFSzq5rCPH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 31 jan. 2023.

DEL PRETTE, Almir; DEL PRETTE, Zilda. **Psicologia das relações interpessoais.** RJ: Vozes, 2009.

\_\_\_\_\_. **Habilidades sociais e competência social para uma vida melhor.** São Carlos: EduFSCar, 2017.

DELORS, Jacques; *et al.* **Educação:** um tesouro a descobrir. Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Trad. José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez; Brasília: UNESCO, 1998. Disponível em: [http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a\\_pdf/r\\_unesco\\_educ\\_tesouro\\_descobrir.pdf](http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf). Acesso em: 31 jan. 2023.

FRANKL, Viktor E. **Em busca de sentido:** um psicólogo no campo de concentração. Petrópolis: Editora Vozes, 1991.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

FUNDAÇÃO TELEFÔNICA VIVO. **Projetos de Vida e Juventudes: caminhos para educadores que apoiam a construção dos projetos de vida de jovens brasileiros**. São Paulo: Fundação Telefônica Vivo, 2022. *E-book*. Disponível em: <https://www.fundacaotelefonicavivo.org.br/wp-content/uploads/pdfs/PG-projeto-de-vida-FINAL.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

KLEIN, Ana Maria; ARANTES, Valeria Amorim. Projeto de Vida de Jovens Estudantes do Ensino Médio e a Escola. **Educação e Realidade**, [S.l.], v.41, n.1, [s.p.], jan-mar 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-623656117>. Acesso em: 31 jan. 2023.

LEMOV, Doug. **Aula Nota 10 2.0**: 62 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. Tradução: Marcelo de Abreu, Sandra Maria Mallmann da Rosa. Revisão Técnica: Fundação Lemann, Elos Educacional, Centro de Excelência e Inovação em Políticas Educacionais. Porto Alegre: Penso, 2018

MARSHALL, Rosenberg. **Comunicação Não-Violenta**: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. São Paulo: Ágora, 2006.

MIGUEZ, Eloisa Marques. **Educação em Viktor Frankl**: entre o vazio existencial e o sentido da vida. 2015.164f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-14122015-164230/publico/TESE.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH, Lilian; MORAN, José. (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. p. 2-25.

\_\_\_\_\_. Metodologias Ativas em Sala de Aula. **Pátio Ensino Médio**. ano 10, n 39. p.11-13, dez. 2018 - fev. 2019. Disponível em: [http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/Metodologias\\_Ativas\\_Sala\\_Aula.pdf](http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/Metodologias_Ativas_Sala_Aula.pdf). Acesso em: 31 jan. 2023.

MONTEIRO, Mariana Gabriele Santos; SUTIL, Marlene Zuleide Oliveira; BONFIM, Rosa Jussara. A influência dos Quatro Pilares da Educação na formação do cidadão. *In*: SIMPÓSIO DE TCC DAS FACULDADES FINOM E TECSOMA, 3., 2020, Paracatu-MG. **Anais [...]**. FINOM: Paracatu-MG, 2020. p. 1470-1485. Disponível em: <https://finom.edu.br/assets/uploads/cursos/tcc/202102240902339.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

MOREIRA, Carlos Eduardo. Emancipação. *In*: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime José (orgs.). **Dicionário Paulo Freire**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em grupo. Rio de Janeiro: José Olympo, 2008.

NARBONA, Rafael. Viktor Frankl e o sentido da vida. *In*: Instituto Humanitas UNISINOS. 03 mar. 2021. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/categorias/607178-viktor-frankl-e-o-sentido-da-vida>. Acesso em: 31 jan. 2021.

NOVO Ensino Médio - Ciclo 3 de Formação - Projeto de Vida na Escola. Secretaria do Estado da Educação e do Esporte - Paraná. Curitiba: SEED-PR, 17 nov. 2021. 3 vídeos (3h 21 min. 43). Publicado pelo canal do Professor - formação continuada. Disponível em: <https://www.youtube>.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

[com/watch?v=QE\\_bd-Bahfl&list=PL8MC9s1qHrSXv8zDcEN372IGJzRaqsDhU](https://www.youtube.com/watch?v=QE_bd-Bahfl&list=PL8MC9s1qHrSXv8zDcEN372IGJzRaqsDhU). Acesso em: 31 jan. 2023.

NUNES, Dimalice. Projetos de Vida: como aproveitar a BNCC e apoiar os alunos. *In: Nova Escola*, São Paulo, 15 fev. 2021. Disponível em: <https://iungo.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Reportagem-Nova-Escola.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

OLIVEIRA, Aline Cristina Antoneli. A contribuição do Design Thinking na educação. *Revista e-TECH: Tecnologias para Competitividade Industrial*, [S.l.], Edição Especial, p. 105-121, dez. 2014. Disponível em: <https://etech.sc.senai.br/revista-cientifica/article/view/454>. Acesso em: 31 jan. 2023.

OSORIO, Luiz C. **Psicologia grupal**: uma nova disciplina para o advento de uma nova era. Porto Alegre: Artmed, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação e do Esporte. **Referencial Curricular para o Ensino Médio do Paraná**. Curitiba. SEED, 2021. Disponível em: [https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2021-08/referencial\\_curricular\\_novoem\\_11082021.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2021-08/referencial_curricular_novoem_11082021.pdf). Acesso em: 16 dez. 2022.

\_\_\_\_\_. Secretaria da Educação. **Caderno de Itinerários Formativos**: Ementas das Unidades Curriculares Ofertadas em 2023. Curitiba: SEED, 2023.

PELLEGRINO, James W; HILTON, Margaret. **Educação para Vida e para o Trabalho**: Desenvolvendo a transferência de conhecimentos e habilidades do Século XXI. Washington, DC: National Academies, 2012.

PEREIRA, Zeni Terezinha Gonçalves; SILVA, Denise Quaresma. Metodologia Ativa: Sala de Aula Invertida e suas Práticas na Educação Básica. **REICE. Revista Iberoamericana Sobre Calidad, Eficacia Y Cambio En Educación** [S.l.], v. 16, n.4, p.63-78, set. 2018. Disponível em: <https://revistas.uam.es/index.php/reice/article/view/9957>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PEREIRA, Ivo Studart. A vontade de sentido na obra Victor Frankl. *Psicologia USP*, São Paulo, v. 18, n.1, p. 125-136, mar. 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-65642007000100007>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PEREIRA, Fábio Inácio. Aprendizagem por pares e os desafios da educação para o senso crítico. *International Journal on Active Learning*, Rio de Janeiro, v.2, n. 1, p. 6-12, jan-jul, 2017. Disponível em: <https://revistas.unisuam.edu.br/index.php/ijoaal/article/view/76/18>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PINHEIRO, Viviane Potenza; ARANTES, Valeria Amorim. Desenvolvimento de projetos de vida de jovens do ensino médio: análise de uma proposta embasada na aprendizagem baseada em problemas e por projetos (ABPP). *Revista NUPEM*, Campo Mourão, v. 9, n. 18, p. 4-14, set-dez. 2017 Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/319770709>. Acesso em: 31 jan. 2023.

PROJETO de Vida e Educação em Valores. *In: Iungo*. 06 e 20 abri. 2020. Disponível em: <https://iungo.org.br/projeto-de-vida-e-educacao-em-valores/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA

REDAÇÃO PROVIR. Projeto de Vida Processo de planejamento no qual indivíduos buscam o autoconhecimento e estabelecem estratégias para alcançar seus objetivos. *In: Porvir*, São Paulo, 11 jul. 2016. Disponível em: <https://porvir.org/projeto-de-vida/>. Acesso em: 31 jan. 2023.

RODRIGUES, Greice Provesi Paes; PALHANO, Milena; VIECELI, Geraldo. O uso da cultura maker no ambiente escolar. **Revista Educação Pública**, v. 21, n. 33, [s.p.], 31 ago. 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/33/o-uso-da-cultura-maker-no-ambiente-escolar>. Acesso em: 31 jan. 2023.

SARAIVA EDUCAÇÃO. Como desenvolver as metodologias ativas com uso de tecnologias digitais? *In: Saraiva Educação*. São Paulo, 17 fev. 2021. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/metodologias-ativas-com-uso-de-tecnologias-digitais/> Acesso em: 17 jan. 2023

\_\_\_\_\_. Conheça os quatro pilares da educação e seus princípios, segundo a Unesco. *In: Saraiva Educação*. São Paulo: 12 abr. 2022. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/pilares-da-educacao/> Acesso em: 16 jan. 2023.

\_\_\_\_\_. Guia completo para aplicação de Metodologias Ativas. *In: Saraiva Educação*. São Paulo, 24 out. 2022. Disponível em: <https://blog.saraivaeducacao.com.br/metodologias-ativas-no-ensino-superior/#conceito> Acesso em: 16 jan. 2023

SILVA, Maria Julia Paes. **Comunicação tem remédio**: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. São Paulo: Loyola, 2002.

SILVA, Marco Antonio Morgado da; DANZA, Hanna Cabel. Projeto de Vida e Identidade: articulações e implicações para a Educação. **Educação em Revista**. Belo Horizonte, v.38, e35845, maio 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/edrevista/article/view/35845/30358>. Acesso em: 31 jan. 2023.

YOUNG DIGITAL PLANET (Org.). **Educação no Século 21**: tendências, ferramentas e projetos para inspirar. Trad. Danielle Mendes Sales. São Paulo: Fundação Santillana, 2016. Disponível em: <https://www.fundacaosantillana.org.br/wp-content/uploads/2020/07/EducacaoSec21.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2023.

# GUIA PARA DOCENTES

## DE PROJETO DE VIDA